



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação
UAB/UnB
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA
Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E CIDADANIA,
COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU)**



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E CIDADANIA,

COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1 - Solicitação

Leila Chalub Martins, abaixo assinado, solicita ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, via Colegiado de Cursos de Pós-Graduação-CCPG da Unidade competente, autorização para funcionamento do curso a seguir discriminado.

Brasília, 28 de abril de 2009

Coordenadora

Colegiado de Pós-Graduação
Reunião: nº 55, de 17/03/2009
Parecer: Aprovado unanimemente
Prof. Dr. Gilberto Lacerda dos Santos
Presidente

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
Reunião: nº 777, de 08/05/2009
Parecer: Aprovado
Profa. Dra. Denise Bomtempo Birche de Carvalho
Presidente/Decana de Pesquisa e Pós-Graduação



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

2 – Identificação

Nome do Curso Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos				
Tipo: Especialização (Resolução CNE/CES nº 1/2001 de abril de 2001 e Resolução CEPE/UnB nº 29/2003 de 26 de maio de 2003)				
Nome do Coordenador: Leila Chalub Martins				
Telefone p/ divulgação (61) 3307-2130	Titulação Doutora	Telefone (61) 3307.2130	Fax (61) 3307.2130	E-mail para divulgação pos@fe.unb.br
Telefone p/ divulgação (61) 3307-2130	Órgão Responsável PPGE/FE	Local de realização do curso UnB-FE/UAB Pólos DF (2) GO (1)		
Período	Início	Término	Critérios de Seleção	
Inscrição	27/05/2009	10/06/2009	<input checked="" type="checkbox"/> Análise de Currículo <input checked="" type="checkbox"/> Análise de Pré-Projeto De Intervenção Local (PIL) <input type="checkbox"/> Provas <input type="checkbox"/> Entrevista Pré-requisito: Ser professor e/ou profissional de EJA em exercício na rede pública de ensino do DF e GO.	
Seleção	17/06/2009	29/06/2009		
Realização total do curso (incluindo entrega da monografia/trabalho final)	01/08/2009	24/05/2010		
N.º de vagas 350	N.º de horas 360	N.º de créditos 24	Freqüência mínima exigida 75%	
Público alvo Professores e profissionais em Educação de Jovens e Adultos em exercício na rede pública de ensino do DF e GO	Dias da semana Mínimo de 04 horas presenciais no polo em laboratório de Informática com Tutor presencial e em contato com os professores-alunos para o estudo coletivo. Durante a semana os professores-alunos terão a mediação de Tutores presencial e on line na orientação das atividades acadêmicas individuais e coletivas presenciais e on line. Participação integral nos Encontros Presenciais programados. Início em 01 de agosto com uma semana de atividades presenciais com ênfase na aquisição de habilidades para uso da plataforma Moodle para educação on-line.			Horário 20h semanais: 04h laboratório de informática e estudo coletivo presenciais 16h de trabalho individual e/ou coletivo on line
Idioma estrangeiro exigido Não	Menção mínima exigida MM	Nº convênio -----	Órgão convenente FNDE-MEC/SECAD	

Aprovação pelo Decano de Pesquisa e Pós-Graduação

Encaminhamento

Parecer: Aprovado Profa. Dra. Denise Bomtempo Birche de Carvalho Decano de Pesquisa e Pós – Graduação	À SAA para providências Em, 12/05/2009
---	---

3 – Justificativa



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

De acordo com o Documento Base Nacional preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos-CONFINTEA da UNESCO (MEC/SECAD, maio 2008), a Educação de Jovens e Adultos-EJA se estabelece como direito desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, para a qual a educação constitui direito fundamental da pessoa, do cidadão; mas do que isto significa criar, oferecer condições para que esses direitos sejam, de fato, exercidos. Entre nós, brasileiros, só em 1988 o direito à educação para todos voltou à Constituição Federal, devendo-se abandonar, portanto, qualquer lógica de oferta de atendimento como “oportunidade” e “chance” outorgadas à população. Como direito, a EJA é inquestionável e, por isso, deve estar disponível para todos, como preceituado pela Constituição Federal.

EJA é espaço de tensionamento e de aprendizagem em diferentes ambientes de vivências, que contribuem para a formação de jovens e de adultos como sujeitos da história: negros, brancos, indígenas, amarelos, mestiços; mulheres, homens; jovens, adultos, idosos; quilombolas, pantaneiros, ribeirinhos, pescadores, agricultores; trabalhadores ou desempregados — de diferentes classes sociais; origem urbana, rural e fronteiriça; vivendo em metrópole, cidade pequena ou campo; livre ou privado de liberdade por estar em conflito com a Lei, jovens atendidos pela vara da infância e juventude; população abaixo da linha de miséria; pessoas com necessidades educacionais especiais; pessoas com orientações sexuais distintas.

A Educação/Formação “na Diversidade” supõe a centralidade nos sujeitos aprendizes em processo de desenvolvimento humano (físico, emocional e mental) em espaço-tempo-relações sociais diferentes como exercício de síntese, em busca de afirmação da identidade do povo brasileiro.

Nesse sentido, garante-se a centralidade na Educação, Formação e Desenvolvimento Humano como eixo possível do exercício de busca de síntese para superar o risco da ênfase excessiva nas “diferentes diferenças”, que podem conduzir à justaposição, à disputa de poder, à separatividade, tomando-se a chamada educação integral como a base da Educação “na Diversidade”.

A diversidade transformada em desigualdade tem assumido um duro papel para a cidadania em toda a história brasileira. Considerada a sociedade de classes, hierárquica e autoritária que constituiu a nação, há exigência de políticas de Estado para superar a desigualdade.

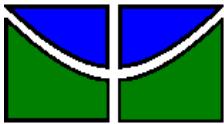
Uma das expressões dessa desigualdade é o contingente de 62,2 milhões de jovens e adultos com mais de 15 anos não completaram o ensino fundamental, dos quais 29,3 milhões tem menos de quatro anos de estudo. O Distrito Federal (uma das áreas de atuação desse projeto) contribui com 688.273 pessoas, das quais 54.247 são pessoas não alfabetizadas (CODEPLAN,2004 cit. Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal, SEE-DF, 2008, p. 7)

Além disso, de acordo com o diagnóstico (p. 73), em 2007, existiam 117 escolas, 1.595 turmas, 68.447 estudantes atendidos (cerca de 10% da demanda de 2004), registrando-se na rede pública (Censo escolar de 2006), o total de 2.432 professores de jovens e adultos, sendo 2.323 com licenciatura completa e 109 com formação de magistério em nível médio.

Entre os desafios enfrentados por esses professores está sua demanda por formação continuada em nível de pós-graduação lato sensu (aperfeiçoamento e especialização), como uma das estratégias de desenvolvimento de uma política pública de educação de jovens e adultos no DF e nos pólos da UAB/UnB e do Estado de Goiás, objeto dessa proposta.

4 – Objetivos

O curso tem como objetivo principal a formação continuada de Professores e profissionais em educação de



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

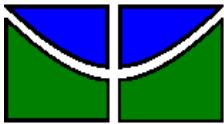
jovens e adultos em exercício na rede pública de ensino do DF e GO, criando condições para a construção local de uma educação contextualizada de acordo com suas especificidades e constituição de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD.

Essa formação visa a:

- . Introduzir a abordagem da Educação na diversidade com o reconhecimento das diversas populações e temáticas a serem tratadas;
- . Apresentar conceitos sobre as diversas populações e temáticas da diversidade;
- . Desenvolver processos e metodologias de introdução desses conceitos na educação básica;
- . Desenvolver e manter uma rede de colaboração virtual para a discussão e compartilhamento de informações sobre práticas pedagógicas inclusivas na escola;
- . Possibilitar a formação continuada por meio das redes de discussão dos diversos cursos de formação para a diversidade oferecidos no âmbito da Rede de Educação para a Diversidade;
- . Ampliar os fundamentos teóricos e práticos que permeiam os conceitos de diversidade na Educação de Jovens e Adultos;
- . Debater a Intersetorialidade da EJA no DF;
- . Promover a discussão acerca das especificidades dos sujeitos da EJA;
- . Discutir a EJA no Brasil e no mundo partindo do contexto histórico;
- . Apresentar e discutir a legislação em vigor que normatiza a EJA;
- . Discutir aspectos pedagógicos específicos da EJA no exercício da diversidade;
- . Discutir as estratégias político-didáticas-pedagógicas para a EJA
- . Conceber a EJA como espaço facilitador de múltiplas aprendizagens;
- . Articular o debate acerca da relação EJA e o mundo do trabalho;
- . Discutir o processo de desenvolvimento da leitura e da construção da escrita pelos sujeitos da EJA e das linguagens multimídia;
- . Entender a EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento pelo FUNDEB e Fundo Constitucional;
- . Apresentar e discutir os instrumentos de avaliação das políticas públicas de EJA;
- . Constituir grupos permanentes de intervenção local como elos da CTARD.

São 140 vagas no Pólo UAB/UnB/SANTA MARIA-DF; 175 vagas no Pólo UAB/UnB/CEILÂNDIA-DF e 35 vagas no Pólo UAB/ANÁPOLIS-GO.

5 – Metodologia



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

A metodologia será desenvolvida de forma semipresencial com encontros presenciais e a distância e a mediação do tutor com os professores-alunos, via internet, por meio de ambiente colaborativo Moodle, tendo o Portal Fóruns EJA Brasil, o Portal da Rede de Formação para a Diversidade e o Portal do Professor como referências para o desenvolvimento das atividades do curso. Os tutores acompanharão os professores-alunos que poderão formar grupos de estudo a fim de facilitar a leitura, a compreensão e a elaboração de novos textos no ambiente virtual na Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade - CTARD, buscando concretizar uma proposta de educação apoiada na pedagogia da autonomia, como defendia o educador Paulo Freire.

A proposta de metodologia está fundamentada no desenvolvimento de um “per-curso” de aprendizagem. Este “per-curso” se inicia com um diagnóstico da realidade onde os cursistas vivem; seguido de aprofundamento teórico-conceitual das temáticas mencionadas até a conclusão com um projeto de intervenção local desenvolvido pelo professor-aluno durante o curso.

A estratégia formativa escolhida é a de oficinas pedagógicas. Por oficina pedagógica, entende-se o espaço de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de um confronto e intercâmbio de experiências e de um exercício concreto de educação. Sua organização, de acordo com a mesma orientação teórica, obedece ao padrão de trabalho de construção coletiva, promovendo a sensibilização, a reflexão e o compromisso com a participação.

O curso será organizado, tendo como eixo integrador um Projeto de Intervenção Local-PIL (práxis pedagógica em unidade escolar e não-escolar), com 10 módulos teórico-práticos compostos de fóruns, oficinas virtuais, encontros presenciais (incluindo linguagem corporal e estética em Vivências Integrativas) e webconferências, que têm por objetivo proporcionar a vivência em práticas educativas em sistemas híbridos de ensino com a utilização da plataforma Moodle e dos Portais da Diversidade e dos Fóruns Estaduais e Distrital de EJA do Brasil www.forumeja.org.br

Será desenvolvido um sistema de tutoria que comprehende o trabalho de acompanhamento e mediação da construção da aprendizagem por um tutor (*on line* e presencial) que, juntamente com o professor-aluno trabalharão com a finalidade de elaboração de um Projeto de Intervenção Local (PIL) e constituição da CTARD.

A UAB-UnB contará com um tutor de apoio tecnológico que apoiará na publicação dos conteúdos, atividades, tarefas no ambiente on-line, Moodle



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

6 - Relação de docentes

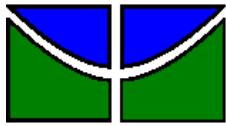
Nome	Titulação	Instituição em que o docente tem vínculo empregatício	Carga horária no curso
Ana América Magalhães Ávila Paz	Mestre em Ciências da Saúde	-	120h
Amaralina Miranda de Souza	Doutora em Educação	UnB	75h
Carlos Alberto Lopes de Sousa	Doutor em Sociologia	UnB	360h
Carmenísia Jacobina Aires	Mestre em Educação	UnB	360h
Cristiano Alberto Muniz	Doutor em Educação	UnB	105h
Elisabeth Danziato Rego	Mestre em Educação	GDF	180h
Erlando da Silva Rêses	Doutor em Sociologia	GDF	180h
Hélvia Leite Cruz	Doutora em Sociologia	UnB	135h
Laura Maria Coutinho	Doutora em Educação	UnB	105h
Leila Chalub Martins - Coordenadora	Doutora em Antropologia	UnB	360h
Lúcio França Teles	Ph.D. em Informática na Educação	UnB	120h
Márcia Castilho de Sales	Mestre em Educação	GDF	180h
Maria Cláisse Vieira	Doutora em Educação	UnB	195h
Maria Emilia de Castro Rodrigues	Doutora em Educação	UFG	360h
Maria Luiza Pereira Angelim	Mestre em Educação	UnB	360h
Paulo Sérgio de Andrade Bareicha	Doutor em Artes	UnB	135h
Remi Castioni	Doutor em Educação	UnB	75h
Renato Hilário dos Reis	Doutor em Educação	UnB	360h
Renisia Cristina Garcia Filice	Mestre em História	-	120h
Ruth Gonçalves de Faria Lopes	Mestre em Educação	UnB	360h

Obs.:

- 1 - Os professores não vinculados à UnB deverão apresentar *Curriculum Vitae*, modelo Lattes do CNPq.
- 2 - Docentes da UnB devem apresentar Declaração individual de não-prejuízo às atividades contratuais com a FUB, com o “De acordo” do Chefe de Departamento de origem.

7 - Critérios para aprovação dos alunos

- 1) Será considerado aprovado nos módulos, o aluno que obtiver a menção mínima, MM, no final de cada módulo.
- 2) Será considerado aprovado no TCC o aluno que obtiver a menção mínima MM.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

8 – Sistematica de Avaliação

Avaliação em processo (formativa), considerando a realização das atividades previstas em cada módulo, participação nos fóruns de discussão, nos encontros presenciais e seu aproveitamento na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para aprovação em nível de especialização, o professor-aluno deverá ter cumprido 360 horas, com aproveitamento nas atividades especificadas em todos os Módulos (Módulos 1 a 10) e apresentar o Trabalho de Conclusão do Curso – TCC, que se constituirá num Projeto de Intervenção Local –PIL integrado e participativo em Educação de Jovens e Adultos, a partir da avaliação do desenvolvimento do módulo on-line nos cursos da UAB, em consonância com as normas definidas pela coordenação do curso e aprovadas no Colegiado de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UnB.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E CIDADANIA, COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

EMENTAS e BIBLIOGRAFIA

Módulo 1 – Concepção de Educação a Distância - EAD em Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD, Ferramenta Moodle e Portais.

Ementa

Construção coletiva de conhecimento e Aprendizagem colaborativa.

Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD

Possibilidades e limites da Ferramenta de gerenciamento de curso *on line* Moodle

Possibilidades e limites de acervo virtual multimídia e interatividade com movimentos sociais em Portais (drupal e phpbb)

Bibliografia

A construção coletiva. Extraído do livro: *Brasil: Alternativas e Protagonistas. Consulta Popu-lar, 1999. www.forumeja.org.br

AIRES, Carmenísia J. et LOPES, Ruth G. de F. Gestão Compartilhada na Educação a Distância. Brasília: SEED/MEC, 2001.

_____. *Sistemas de Educação a Distância e sua gestão – uma experiência de aprendizagem on line*. Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação – Investigação, Formação e Práticas. Braga, Portugal. Janeiro de 2001.

_____. *Aprendizagem em ambiente on line*: aprofundando a temática da gestão de sistemas de educação a distância. Anais do Congresso Internacional de Informática Educativa 2002. UNED. Madri, Espanha.

_____. *Gestão de sistemas de educação a distância – a teoria e a prática no contexto de um programa de formação de especialistas em ambiente internet*. FAHRENHEIT 451? Revista Eletrônica do Centro de Ciências da Saúde – UNISINOS. <http://www.saude.unisinos.br/revista-info/ano3num5/index.htm>

_____. *O curso Educação na Diversidade: lições de uma experiência de formação continuada on line para professores, educadores populares e gestores*. Congresso Internacional de Informática Educativa 2007. Madri, UNED, 2007.

_____. *Gestão em Educação a Distância*. Brasília, UnB-UAB, Grupo CTAR. (no prelo).

ALMARAZ, J. *Alguns requisitos funcionais dos sistemas de educação a distância*. IUED/UNED, Madrid: Espanha, 1999. (Texto traduzido pelas professoras Carmenísia Jacobina Aires e Ruth Gonçalves de Faria Lopes, com autorização do autor. Não publicado).

ALONSO, K.M. "Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e a gestão de sistemas não-presenciais de ensino". In: PRETI O. (org.). Educação a distância: ressignificando práticas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. pp. 17-38

CHAVES, Eduardo, O.C. Administração do Tempo.

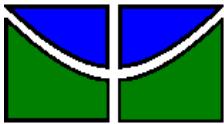
<http://www.edutec.net/textos/self/MISC/timemgt.htm>

FERREIRA, Mário C. "Ambiente de Aprendizagem on-line e Aprendizagem on-line do Ambiente: Contribuições da Ergonomia na Gestão de Sistemas Educacionais a Distância". 1999. np.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. 27ª Edição, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Carmenisia J. A. O Significado e a Prática da Tutoria - Registros iniciais de uma experiência. In: Congresso ABED SP: 1998.

GRUPO CTAR. Amaralina Miranda de SOUZA, Carmenísia Aires GOMES, Elicio Bezerra PONTES, Elizabeth Danziato REGO, Eva Waisros PEREIRA, Leda Maria Rangearo FIORENTINI, Lúcia Maria Franca



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

ROCHA, Maria Luiza Pereira ANGELIM, Maria Rosa de ABREU, Raquel de Almeida MORAES, Rogério de Andrade CÓRDOVA, Ruth Gonçalves de Faria LOPES. *A distance education alternative: work community online learning*. Distance learning in Brazil: Best practices 2006. ABED/ICDE, Pearson Prentice Hall 2006.

HARASSIM,L.,HILTZ,S.R.,TELES,L& TUROF Murray. Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line;Tradução de Ibraíma Dafonte Tavares - São Paulo: Editora SENAC SãoPaulo,2005.

LOPES, Ruth G.F. "El abandono en la educación superior a distancia: tasas, causas y acción gerencial". (1997). Apresentado no V Congresso Internacional de Educação a Distância. ABED. São Paulo. Agosto/98.

MEDEIROS M. F. e FARIA, E. T (org). Educação a distância – cartografias pulsantes em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

MOORE, Michel G. Educação a distância: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008

OLIVEIRA,Elsa. Educação a distância na transição paradigmática. Campinas-SP:Ed.Papirus,2003.

OTSUKA, J. Lee. Um modelo de suporte à avaliação formativa para ambientes de educação a distância: dos conceitos à solução tecnológica. In: <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina> (busca em 20-04-2007).

PALLOFF R.M. e PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002. pp. 175-189.

RUMBLE, Greville. A gestão dos sistemas de ensino a distância. Trad. Marília Fonseca. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: UNESCO, 2003.

SALES, M. C. Potencialidades e possibilidades do ambiente virtual colaborativo na formação docente continuada a distância. Universidade de Poitiers (dissertação de mestrado),2008.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/DECANATO DE EXTENSÃO. Relatório Técnico do Curso Educação na Diversidade. 2006. In: <http://forumeja.org.br>

Utilización de foros y normas de "nettiqueta". UNED-IUED. <http://www.uned.es/iued/web>

Periódicos/Sítios

MEC-SEEDTV Escola (mensal) Série de Estudos Educação a distância

Brasília: Revista Linhas críticas, semestral, Faculdade de Educação da Universidade de Brasília www.fe.unb.br

Revista eletrônica de Educação de Jovens e Adultos – www.revaj@.org.br

São Paulo.Revista THOT da Associação Palas Athena do Brasil www.palasathena.org

Sítios/Acervos Multimídia

Portal dos Fóruns estaduais e regionais de Educação de Jovens e Adultos www.forumeja.org.br

Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores - www.uff.br/ejatrabalhadores

PROEJA/UnB –MEC/CAPES/SETEC/SECAD-UFG-UCB www.projetotransiartetube.cefet-go.br

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais www.inep.gov.br

UNESCO www.unesco.org

Centro Intern. de Pesquisas e Estudos Transdisciplinares perso.club-intemet.fr/nicol/ciret/index.htm

Centro de Estudos Transdisciplinares da Escola do Futuro da USP www.cetrans.com.br

Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares www.ufnq.br/ieat

Rede Brasileira de transdisciplinaridade <http://www.redebrasileiradetransdisciplinaridade.net/>

Paulo Freire - Instituto Paulo Freire www.paulofreire.org www.projetomemoria.art.br/PauloFreire

www.paulofreire.ufpb.br www.pucsp.br/paulofreire www.paulofreire.org.br

Agostinho daSilva - Associação Agostinho da Silva www.agostinhodasilva.pt

Pierre Lévy <http://hypermedia.univ-paris8.fr> <http://caosmose.net/pierrelevy/bio.html>

René Barbier....www .renebarbier.com www.barbier-rd.nom.fr

Basarab Nicolescu <http://nicol.club.fr/ciret>

Movimento Software livre www.softwarelivre.org

Programa Salto para o futuro www.tvebrasil.com.br/salto

Programa Roda Vida da TVBrasil www.rodaviva.fapesp.br

Programa Rádio-escola www.mec.gov.br/seed



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

Fórum Brasileiro de Economia Solidária www.fb.es.org.br

Portal Arco Digital – Comunidade Colaborativa de Aprendizagem www.indiosonline.org.br

Módulo 2 – Introdução Conceitual para a Educação na Diversidade e Cidadania

Ementa

Educação como Direito Fundamental, Educação na diversidade e as diferentes populações, Educação na diversidade e os temas da diversidade

Bibliografia

BRASIL/MEC. Curso Educação na Diversidade. CDROM Disco 01, c2006.

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO. Coleção Educação para Todos. Brasília,2005 a 2008. 20 vols.

BRASIL/Legislação e instrumentos normativos em elaboração: federal e distrital

CARVALHO,Edgar de A. Enigmas da cultura. SP:Cortez,2003.-(Coleção Questões da Nossa Época;v.99)

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 20ed.Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1987.

_____. Pedagogia da Esperança - um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1992.

GALVANI,Pascal. A autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural. In Educação e Transdisciplinaridade,II/coordenação executiva do CETRANS.-São Paulo:TRIOM,2002.

LEONARDI, Victor. Os navegantes e o sonho – Presença do Oriente na História do Brasil. Brasília:Paralelo 15, 2005.

LÉVY, Pierre.A inteligência coletiva -por uma antropologia do ciberespaço;tradução: Luiz Paulo Rounet. São Paulo: Ed. Loyola 1998.

PEARCE, J.C. O fim da evolução - reivindicando a nossa inteligência em todo o seu potencial/Tradução de Marta Rosas.SP: Cultrix,2002.

RAMOS, Marise Nogueira et alli (orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, págs.129-137, 2003.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro - a formação e o sentido do Brasil. São Paulo.Companhia das Letras,1995.

SANTOS,Milton.A Natureza do Espaço.Técnica e Tempo/Razão e Emoção.SP:Hucitec,1996.

_____. Território e Sociedade. SP.ED. Fundação Perseu Abramo,2000.

SANTOS,Milton.(1926-2001) O país distorcido.o Brasil, a globalização e a cidadania.; organização,apresentação e Notas de Wagner Costa Ribeiro.ensaio de Carlos v/Valter Porto Goçaíves.-São Paulo:Publifolha,2002.

_____. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro:Ed.Record, 2000.

_____. O Brasil.Território e Sociedade no Início do Século XXI.RJ/SP.Record, 2001.

SILVA, Agostinho da. Ensaios sobre Cultura e Literatura Portuguesa e Brasileira. Lisboa.Âncora, 2000. v.1

SOBRINHO, Antônio Fávero. Educação, Identidade e Cidadania. Tese de Doutorado (em andamento). Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em História. Brasília, 2000.

Módulo 3 – Educação para Populações Específicas

Ementa

Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo

Bibliografia

Educação Escolar Indígena

ÂNGELO, Francisca Novantino P. de. "A educação e a diversidade cultural". In: Cadernos de Educação Escolar Indígena – 3º. Grau Indígena. N. 01,

Vol.01. Barra do Bugres: Unemat, págs.34-40, 2002.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

ÂNGELO, Francisca Novantino P. de. "Políticas educacionais com os povos indígenas". In: RAMOS, Marise Nogueira et alli (orgs.). *Diversidade na educação: reflexões e experiências*. Brasília: MEC, págs.105-109, 2003.

Cadernos de Educação Escolar Indígena. No 01, V. 01 (4778). Barra do Bugres: UNEM AT, 2002a.

CAVALCANTI, Ricardo A. da Silva. *Presente de Branco, Presente de Grego? Escola e Escrita em Comunidades Indígenas do Brasil Central*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 1999.

COLLET, Célia Letícia G. "Quero progresso sendo índio": a interculturalidade e a educação escolar indígena. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2001.

Educação escolar indígena www.forumeja.org.br

FRANCHETTO, Bruna. "Assessor, pesquisador: reflexões em torno de uma experiência em 'educação indígena'". In: LOPES DA SILVA, Aracy e FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs). *Práticas Pedagógicas na Escola Indígena*. São Paulo: Global (87-106), 2002b.

FRANCHETTO, Bruna. "Sobre discursos e práticas na educação escolar indígena". In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de e HOFFMANN, Maria Barroso (orgs.) – Estado e Povos Indígenas: bases para uma nova política indigenista II (95-100). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2002c.

FRANCHETTO, Bruna. "As artes da palavra". In: Cadernos de Educação Escolar Indígena, v. 2, n. 1 (19-51). Barra do Bugres: UNEMAT, 2003.

FRANCHETTO, Bruna. "Línguas indígenas e comprometimento lingüístico no Brasil: situação, necessidades e soluções". In: Cadernos de Educação Escolar Indígena, v. 3, n. 1 (9-26). Barra do Bugres: UNEMAT, 2004.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. "Educação em contexto de diversidade étnica: os povos indígenas no Brasil". In: RAMOS, Marise Nogueira et alli (orgs.). *Diversidade na educação: reflexões e experiências*. Brasília: MEC, págs.111-121, 2003.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. "Um território ainda a conquistar". In: *Educação escolar indígena em Terra Brasilis, tempo de novo descobrimento*. Rio de Janeiro: IBASE, págs. 33-55, 2004.

JECUPÉ, KAKA WERÁ. *A Terra dos mil povos - história indígena do Brasil contada por um índio*. São Paulo:Ed.Peirópolis,1998.

MÜLLER, Gilvan de Oliveira (org.). *A Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos: Novas Perspectivas em Política Lingüística*. Campinas, SP: Mercado das Letras, Associação de leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

PALADINO, Mariana. Entre o resgate da cultura e a desagregação do modo de ser tradicional: a educação escolar indígena no Brasil. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2001.

WEBER, Ingrid. *Escola Kaxi. História, Cultura e Aprendizado escolares entre os Kaxinawá do Rio Humaitá*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2004.

Educação Quilombola

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO.Coleção Educação para Todos. Brasília,2005 a 2008. 20 vols.

CHALUB-MARTINS, Leila e MARTINS, Giselle Chalub. *Populações Quilombolas de Conceição da Barra: história, reconhecimento e distribuição espacial*. In: III ANPPAS. Brasília, 2006.

CHALUB-MARTINS, Leila. *Populações quilombolas do Norte do Estado do Espírito Santo: Plano de Desenvolvimento Sustentável*. In: Semana de Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2005, v.1.

CHALUB-MARTINS, Leila. *Ações Afirmativas na UnB: o compromisso da Extensão*. Revista Participação, v.01, 2003.

Educação das relações étnico-raciais www.forumeja.org.br

Educação do campo

CHALUB-MARTINS, Leila. *Água e comunidades tradicionais: uma abordagem cultural* In: *Água como matriz ecopedagógica* ed.Brasília : UNESCO, 2007



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

BÔAS, Fernanda Litvin Villas e CHALUB-MARTINS, Leila. A definição de novas identidades sócio-culturais a partir da re-territorialização do camponês: o caso do Projeto Assentamento Colônia I. in: 25ª Reunião da ABA, Goiânia, 2006.

BÔAS, Fernanda Litvin Villas e CHALUB-MARTINS, Leila. A requalificação do espaço geográfico: uma análise a partir do assentamento colônia I, Padre Bernardo, Goiás. In: II Simpósio Internacional de Geografia Agrária, 2005 – Desenvolvimento do Campo, das florestas e das águas. Presidente Prudente, 2005, v.1

CHALUB-MARTINS, Leila. Meio ambiente, cultura e saúde: o caso das mulheres das águas.. Poemotropic Pobreza e Meio Ambiente no Trópico Úmido. , v.1, p.36 - 42, 2003.

CHALUB-MARTINS, Leila. Aspectos sociais e antropológicos do desenvolvimento sustentável: o caso do acampamento de trabalhadores rurais sem terra de Água Fria - Goiás In: Tendências da Educação Ambiental Brasileira.2a ed.Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2000, v.01, p. 147-165.

Módulo 4 – Educação de Temas Específicos

Ementa

Educação Ambiental na prática educacional, Educação para o reconhecimento do Gênero e a Diversidade Sexual, Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva

Bibliografia

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO.Coleção Educação para Todos. Brasília, 2005 a 2008. 20 vols.

ARDOINO, J. - "Abordagem multirreferencial (plural) das situações educativas e formativas" in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação. (24-41)

ARDOINO, Jacques. Education et relations: introduction à une analyse plurielle des situations éducatives. Paris: Gauthiers-Villars-UNESCO, 1980.

ALMEIDA, A.J.M. & Suassuna, D. (2005). A formação da consciência ambiental e a escola. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (Remea), 15, jul-dez, Rio Grande: FURG.

BARBOSA, Manuel. Antropologia complexa do processo educativo. Braga (PT), Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia, 1997.

BORTOLOZZI, A. (2002). Educação ambiental e formação continuada: por uma abordagem socioambiental dos educadores. Ambiente e Educação, 7, 27-

BRASIL/MEC-UNESCO. Coleção Educação para Todos. Brasília, 2005 a 2008. 20 vols.

CARVALHO, Edgar, de A. e MENDONÇA, Terezinha (orgs.) – Ensaios de Complexidade 2. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CARVALHO, I. (2004). Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez.

CATALÃO, V.L e RODRIGUES, M. S. Água como matriz ecopedagógica, in Revista de Extensão, nº 12, Brasília:Decanato de Extensão da UnB, 2004, p.84-90.

CATALÃO, V.L. Água e Paz in Revista Brasileira de Educação Ambiental, nº 1, nov. 2004, p.140-142, Brasília:REBEA, (Rede brasileira de Educação Ambiental

CATALÃO, V.L. Pour une culture de la corporeité in POUR – la revue de la recherche pour l'éducation et la prospective, vol.187, p. 118-123 Paris :POUR, 2005

CETRANS - Educação e transdisciplinaridade II. Editora TRION. São Paulo, 2002.

CHALUB-MARTINS, Leila. Educação Ambiental e Recursos Hídricos: a proposta de revitalização do Ribeirão Santa Maria. In: Terceiro ECONPET, 2005, Brasília. Anais do Evento. EDUNB, 2005

CHALUB-MARTINS, Leila. Educação ambiental e reforma agrária In: Educador Ambiental: 6 anos de experiências e debates.1a ed.São Paulo : WWF Brasil, 2000, v.01, p. 82-84.

CHALUB-MARTINS, Leila. O PET e as mulheres das águas: a formação pela pesquisa e para a pesquisa em Educação. In: ÁGUA como matriz ecopedagógica – um projeto de muitas mãos. Vera Lessa Catalão e Maria do socorro Rodrigues (orgs.)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

CHALUB-MARTINS, Leila. *Subjetividade e educação: o papel de quem aprende no ato de aprender.* In: Almanaque de Educação Ambiental. Estação Ecológica de Águas Emendadas (Esecae), Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF e WWF-Brasil. Brasília, 2005.

CHALUB-MARTINS, Leila. (et alii.) De conto em conto: histórias da vida no cerrado – Da oralidade à escrita. Brasília: Universidade de Brasília, 2005.

CHALUB-MARTINS, Leila, BATISTA, Lúcio José Carlos. Mulheres das águas: a experiência de Educação Ambiental por meio do cultivo de orquídeas no Cerrado. Revista Participação. , v.01, 2003.

CHALUB-MARTINS, Leila, VILLELA, F., MININI, N., POMPÉIA, S., RODRIGUES, V. Muda o mundo, Raimundo! - Educação Ambiental no Ensino Básico do Brasil. Brasília : WWF, 1997, v.01. p.188

CHALUB-MARTINS, Leila, DEPRESBITERIS, L., REIGOTA, M., RODRIGUES, V. Muda o mundo, Raimundo! o projeto de educação ambiental no ensino básico do Brasil In: Educação Ambiental: experiências brasileiras. 1a ed. Brasília : Editora do MEC, 2001

CHALUB-MARTINS, Leila. Percepção, comunicação e aprendizagem: da teoria à prática da Educação Ambiental In: Aprenda fazendo: Apoio aos processos de Educação Ambiental. 1a ed. Brasília : WWF Brasil, 2000, v.01, p. 09-34.

CHALUB-MARTINS, Leila. Memória e meio ambiente: a experiência com as mulheres das Águas. In: Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente de Sociedade - ANPPAS., 2002, Indaiatuba, São Paulo. 2002.

CHALUB-MARTINS, Leila. Questões Ambientais e o papel da escola In: Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação, 2001, Brasília. Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: Formação de Professores - Educação Ambiental. Brasília, DF: MEC SEF, 2002. v.3. p.28 – 33

Coletivos Jovens MEC MMA www.forumeja.org.br

DINIZ, E.M. & Tomazello, M.G.C. (2005). A pedagogia da complexidade e o ensino de conteúdos atitudinais na educação ambiental. FURG, Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (Remea), 15, jul-dez, 80-93.

DURAND, Gilbert - "Multirreferencialidades e Heurística", in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação. Barbosa, J. G. (org.), S. Carlos:UFSCar, 1998 (85-97)

Educação ambiental www.forumeja.org.br

FREIRE, Paulo. "Criando métodos de pesquisa alternativa:aprendendo a fazê-la melhor através da ação." In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa participante. SP:Brasiliense, 1981.

FREITAS, L.; MORIN, E. & NICOLESCU, B. - Carta da Transdisciplinaridade, in Educacão e Transdisciplinaridade, Nicolescu, B. (org.), Brasília:UNESCO, 2000

GARCIA,R.C. Identidade Fragmentada:um estudo sobre o negro na educação brasileira-1993-2005.01 ed.Brasília:INEPMEC,2007,v.1000.111p.

GIUST-DESPRAIRIES, Florence - "Reflexão epistemológica sobre a multirreferencialidade", in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação, Barbosa, J. G. (org.), S. Carlos:UFSCar, 1998 (159-167)

GRAZZINELLI, M.F. (2002). Representações do professor e implementação de currículo de educação ambiental. Cadernos de Pesquisa, 115, 173-194.

HUTCHISON, D. (2000). Educação Ecológica: idéias sobre consciência ambiental. Porto Alegre:Artmed.

JACOBI, P.R. (2003). Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, 118, 189-205.

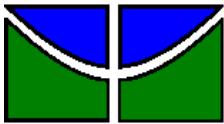
JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LOUREIRO, C.F.B. (2005). Complexidade e dialética: Contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. Educação e Sociedade, 26 (93), 1473-1494.

MAFFESOLI, M. - "A sociologia como conhecimento da sociabilidade", in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação, Barbosa, J. G. (org.), S. Carlos:UFSCar, 1998 (98-105)

MATURANA, Humberto - "Transdisciplinaridade e Cognição", in Educacão e Transdisciplinari-dade, Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000.

MATURANA, Humberto – Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2001.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

MORAES, Maria Candida. Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Vozes, 2004.

MORIN, Edgar - Ciência com Consciência, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

_____. O Método (I, II, III, IV, V, VI). Porto Alegre: Sulina.

_____. "O pensamento complexo, um pensamento que pensa", in A Inteligência da Complexidade, Morin, E. & Le Moigne, J.-L. (orgs.), S. Paulo: Peirópolis, 2000 (199-213)

MORIN, E - "Epistemologia da Complexidade", in Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade, Schinitman, D.F. (org.), P. Alegre: Artes Médicas, 1996 (274-294)

NICOLESCU, Basarab - "Um novo tipo de conhecimento Transdisciplinaridade",

in Educação e Transdisciplinaridade, Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000 (13-29)

NICOLESCU, Basarab - "A Prática da Transdisciplinaridade", Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000 (139-152)

NICOLESCU, Basarab – O Manifesto da Transdisciplinaridade. São Paulo: Trion, 1999. PENA-VEGA, A. (2003). O Despertar Ecológico. Edgar Morin e a Ecologia Complexa. Rio de Janeiro: Garamond.

PRIGOGINE, Ilya – “Criatividade da natureza, criatividade humana”, in Ensaios de Complexidade 2, Carvalho, Edgar de A. & Mendonça, T. (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2003 (21-26)

RÈSES,E..Do conhecimento sociológico à teoria das representações sociais.Sociedade e Cultura.Goiânia:FCHF/UFG,v.06,n.02,p.189-199,2005.

SATO, M. & Carvalho, I. (orgs.) (2005). Educação ambiental. Pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed.

SORRENTINO, M., Trajber, R., Mendonça, P. e Ferraro Junior, L.A. (2005). Educação Ambiental como Política Pública. Educação e Pesquisa, 31 (2), 285-299.

TRISTÃO, M. (2005). Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido. Educação e Pesquisa, 31 (2), 251-264.

UNGER, N.M.(2001). Da foz à nascente: o recado do rio. São Paulo:Cortez; Campinas: Editora da Unicamp.

Módulo 5 – Avaliação

Ementa

Metodologia de sistematização de experiências e elaboração de projetos, Metodologias de avaliação de projetos, Integração com o Projeto de Intervenção Local-PIL na CTARD.

Bibliografia

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO.Coleção Educação para Todos. Brasília, 2005 a 2008. 20 vols.

DELORS,J. (org.)UNESCO. Educação :um tesouro a descobrir.Brasília,DF:MEC;São Paulo:Cortez,1998.

BELLONI, I. et al (2000): Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas: uma experiência em educação profissional. São Paulo, Cortez.

BELLONI, Isaura, Avaliação Institucional: um instrumento de democratização da educação. Brasília, Linhas Críticas. Volume 5, nº 9, jul-dez de 1999, pp. 7-30

CARO, Francisco G. Pesquisa avaliativa: uma visão panorâmica,1977. In: GOLDBERG, Maria Amélia A., SOUZA, Clarilza Prado de (orgs.). Avaliação de programas educacionais: vicissitudes, controvérsias, desafios. São Paulo, E.P.U., p. 10 - 14, 1982.

COHEN, Ernesto, FRANCO, Rolando. Evaluacion de proyectos sociales. Instituto Latinoamericano y Del Caribe de Planificación Económica y Social (ILPES/ONU), Centro Interamericano de Desarrollo Social (CIDES/OEA), Buenos Aires, Ed. Gel, 1988, 341p.

MACDONALD, B. (1995): "La evaluación como servicio público: Perspectivas de futuro", en Sáez Brezmes, M.J. (Ed.): Conceptualizando la evaluación en España. Alcalá de Henares, ICE de la Universidad de Alcalá, pp. 15-23.

MALTEMPI, M. V. e ROSA, M. A avaliação vista sob o aspecto da educação a distância. Ensaio: Avaliação de políticas públicas em educação. Rio de Janeiro, v.14, n. 50, p. 1-128, jan. /mar. 2006.

MARTÍN RODRÍGUEZ, E. Desarrollo de las Instituciones Educativas. Madrid, UNED, Colección Unidades Didácticas (Código 49508UD01A01). (2002).



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

_____. *La evaluación de un proyecto institucional.* Madrid. (n.p.)

OTSUKA, J. Lee. Um modelo de suporte à avaliação formativa para ambientes de educação a distância: dos conceitos à solução tecnológica. In: <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina> (busca em 20-04-2007).

PENNA FIRME, Thereza. *Avaliação: tendências e tendenciosidades.* Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 1, n. 2, p. 5 - 12, jan./mar. 1994.

REGO,E.D. Possibilidades e limites da educação a distância:Um salto para o futuro.Universidade Católica de Brasília (dissertação de mestrado), 1997.

SOUZA, J.F. Educação Escolar, nosso Fazer Maior, Des(A)fia o nosso Saber:Educação de Jovens e Adultos. Recife:Bagaço;Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos e em Educação Popular da UFPE (NUPEP),1999.

STAKE, R.E. *Investigación en estudio de casos.* Madrid: Ediciones Morata, 1998.

WRIGHTSTONE, J. Wayne. Pesquisa avaliativa: uma visão panorâmica, 1969. In: GOLDBERG, Maria Amélia A., SOUZA, Clarilza Prado de (orgs.). *Avaliação de programas educacionais: vicissitudes, controvérsias, desafios:* São Paulo, E.P. U, p. 10 - 14, 1982.

Módulo 6 - Sujeitos da EJA Trabalhadores

Ementa

Educação de Jovens e Adultos na Diversidade, Direito de Aprender de todos e de cada um: Gênero, Raça, Etnia, Diversidade Sexual, Mundo do Trabalho, EJA como espaço facilitador de múltiplas aprendizagens, Educação libertadora em EJA.

Bibliografia

Alfabetização e cidadania: revista de educação de jovens e adultos.-Brasília:RAAAB,UNESCO, Governo Japonês,2006.

BRANDÃO,C.(org) A questão política da educação popular. São Paulo:Brasiliense,1980.

BEISIEGEL,C.de R. Política e Educação Popular – a teoria e a prática de Paulo Feire no Brasil. São Paulo:Ed. Ática,1982.

Construção coletiva:contribuições à educação de jovens e adultos.-Brasília:UNESCO, MEC, RAAAB,2005.

Educação Popular na América Latina:Desafios e Perspectivas.- Brasília:UNESCO, MEC, CEAAL,2005

FÁVERO, O.(org.) Cultura Popular e Educação Popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro:Edições Graal,1983.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 20ed.Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1987.

_____. Pedagogia da Esperança - um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro:Paz e Terra,1992.

_____. Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro:Paz e Terra,1997.

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e Ousadia - O Cotidiano do professor/Tradução de Adriana Lopez. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Ana M.A.(org) .A Pedagogia da Libertação em Paulo Freire.SP:Ed.UNESP, 2001.

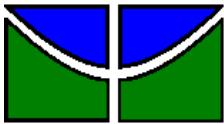
FREIRE, Ana M.A.(org). Pedagogia dos sonhos possíveis – Paulo Freire.SP:Ed.UNESP, 2001.

FREIRE,Ana M.A..&NOGUEIRA,A. Que fazer –teoria e prática da educação popular. Petró-polis:Ed.Vozes, 2005.

GADOTTI,M.(org.) Paulo Freire -uma biobibliografia. São Paulo:Cortez:Instituto Paulo Freire; UNESCO, 1996.

GADOTTI,M&ROMÃO,J.E.(orgs.) Educação de adultos: teoria, prática e proposta. 2.ed.ver.-SP:Cortez:Instituto Paulo Freire,2000.

HADDAD, Sérgio. Estado e Educação de Adultos (1964-1985). Tese, USP,1991.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

HADDAD, Sérgio (coord.) *Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)*, Brasília: MEC/ Inep/ Comped ,2002. Série Estado do conhecimento nº 8

PAIVA,J.,MACHADO,M.M.,IRELAND,T. *Educação de Jovens e Adultos: uma memória con-temporânea-1996-2004.* Brasília:UNESCO,MEC,2004.

REIS, Renato Hilário dos. "A Constituição do Sujeito Político, Epistemológico e Amoroso na Alfabetização de Jovens e Adultos. "Tese de Doutorado. Campinas. Faculdade de Educação da UNICAMP, 2000.

RIBEIRO,V.M.(org.)*Educação de Jovens e Adultos:novos leitores, novas leituras.*Campinas, SP:Mercado das Letras:Associação de Leitura do Brasil-ALB;São Paulo:Ação Educativa, 2001.(Coleção Leituras do Brasil)

SOARES, L.J.G. *Educação de Jovens e Adultos.* Rio de Janeiro:DP&A,2002.

SOARES, L.J.G.,GIOVANETTI,M.A.,GOMES,N.G.(orgs.) *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos.* Brasília: UNESCO,MEC,RAAAB, 2005.

SOARES,L.(org) *Formação de Educadores e Jovens e Aultos.* Brasília:Autêntica/SECAD/MEC /UNESCO,MEC, 2006.

Módulo 7 - EJA Trabalhadores, Legislação e Políticas Públicas em Educação

Ementa

Intersetorialidade da EJA, EJA no Brasil e no mundo a partir do contexto histórico, A identidade do educador e do educando de Educação de Jovens e Adultos e Cidadania, As relações entre sociedade/ educação/ escola/ trabalho, As relações fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto/ construção de conhecimento; teoria/ prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; educador/educando; educando/ educando, Processo de construção da língua oral e escrita na alfabetização de jovens e adultos (como os alfabetizadores e alfabetizandos ensinam e aprendem), Mudança na vida dos sujeitos após o processo de alfabetização e outros processos, Experiências em EJA, Legislação Federal e Distrital, Desenvolvimento histórico das políticas públicas e educacionais no Brasil, A educação na ordem constitucional brasileira, A LDB e as políticas para a EJA, A estrutura curricular didática e administrativa da EJA, PCNs nacionais para EJA, Resoluções do CNE, EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento FUNDEB e Fundo Constitucional, A formação dos profissionais da educação em EJA

Bibliografia

BEISIEGEL, Celso de Rui. *Estado e educação popular: Um estudo sobre a educação de adultos.* São Paulo: Pioneira, 1974.

_____. *Política e educação popular.* São Paulo: Ática, 1982.

_____. *Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos.* XIX Reunião da ANPED, Caxambu, 1996.

Brasil/MEC-Documento base nacional preparatório à VI CONFINTEA-UNESCO, 2008.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO [Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos] Brasília: CNE, 2001.

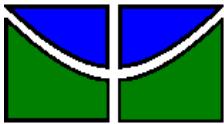
Brasil/MEC. *Instrumentos de Avaliação das políticas públicas de EJA/Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA, 2003-2008.*

BRANDÃO.Carlos Rodrigues (org) e outros. *A questão política da educação popular.* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.

FÁVERO, Osmar. *Cultura popular, educação popular: memória dos anos 60.* Rio de Janeiro: ed. Graal, 1983.

FREIRE, Ana M.A. *Analfabetismo no Brasil – da ideologia da interdição docörper à ideologia nacionalista,ou de Como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguaçu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos.* São Paulo:Cortez:Brasília,DF:INEP,1989.

GADOTTI,M.(org.) *Paulo Freire -uma biobibliografia.* São Paulo:Cortez:Instituto Paulo Freire:UNESCO, 1996.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

GADOTTI,M&ROMÃO,J.E.(orgs.) Educação de adultos: teoria, prática e proposta. 2.ed.ver.-SP:Cortez:Instituto Paulo Freire,2000.

HADDAD, Sérgio. Estado e Educação de Adultos (1964-1985). Tese, USP,1991.

HADDAD, Sérgio A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB. In: BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

HADDAD, Sérgio (coord.) Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998), Brasília: MEC/ Inep/ Comped ,2002. Série Estado do conhecimento nº 8

_____ e DI PIERRO, M. C. Escolarização de jovens e adultos. In: Revista Brasileira de Educação. nº. 14. 500 anos de educação escolar. Rio de Janeiro: ANPEd, mai/jun/jul/ago 2000, pp.

PAIVA,J.,MACHADO,M.M.,IRELAND,T. Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea-1996-2004. Brasília:UNESCO,MEC,2004.

RIBEIRO,V.M.(org.)Educação de Jovens e Adultos:novos leitores, novas leituras.Campinas, SP:Mercado das Letras:Associação de Leitura do Brasil-ALB;São Paulo:Ação Educativa, 2001.(Coleção Leituras do Brasil)

SOARES, L.J.G. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro:DP&A,2002.

SOARES, L.J.G.,GIOVANETTI,M.A.,GOMES,N.G.(orgs.) Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Brasília: UNESCO,MEC,RAAAB, 2005.

SOARES,L.(org) Formação de Educadores e Jovens e Aultos. Brasília:Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO,MEC, 2006.

_____. O Estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil (A produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998). São Paulo: Ação Educativa, 2000.

Relatórios-sínteses dos Encontros Nacionais de Educação de Jovens e Adultos,1999-2008.

UNESCO/CONFINTEA's com destaque V CONFINTEA, Hamburgo,1997 e Preparatória VI CONFINTEA, Brasil,2009.

Módulo 8 - Aspectos político-pedagógicos da EJA Trabalhadores

Ementa

Estratégias didático-pedagógicas para a EJA, O currículo de EJA: a proposta de ensino e aprendizagem e registro/ avaliação da aprendizagem, Concepções sobre alfabetização/EJA e suas respectivas metodologias, A prática pedagógica escolar enquanto prática social, A organização da dinâmica da prática pedagógica: o processo do planejamento e a formação continuada em grupo, Metodologias de formação de leitores e práticas sociais de leitura e linguagens multimídia, Função social da Língua Portuguesa e da Matemática e outras áreas de conhecimento: Pedagogia, Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Ciências Naturais, Biologia, Química, Física, Educação Física, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Francesa, Metodologias de formação de escritores e práticas sociais da escrita e linguagens multimídia.

Bibliografia

ANGELIM, M.L.P. Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório. Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988. 2v.

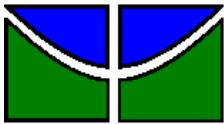
_____. A Teleducação nos tempos da internet.In MELO, J. M. et al (orgs.) Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplún. São Bernardo Campo:Cátedra UNESCO:Universidade Metodista de São Paulo,2006.

COUTINHO,Laura M. O estúdio de televisão e educação da memória. Brasília:Plano,2003.

COSTA, Alexandre Ferreira. "Alfabetização de Jovens e Adultos e Mudança Social: Prática Discursivas de Letramento em Conflito." Dissertação de Mestrado. Brasília. Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernáculas. Universidade de Brasília, 1999.

D'AMBROSIO,U.(org.)Declaração dos Fóruns de Ciência e Cultura da Unesco: Veneza, Vancou-ver, Belém:Carta da Transdisciplinaridade. Brasília: Ed.Universidade de Brasília.1994.(Coleção Textos Universitários)

_____. Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo:Ed.Palas Athenea, 1997



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

LIMA, Airan Almeida de. "Participação e Superação do Fracasso Escolar: o caso do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos na cidade do Paranoá-DF" Dissertação de Mestrado. Brasília: Faculdade de Educação da UnB, 1999.

MAGALHÃES, Maria Isabel. Adult literacy and Empowerment. Pós-doutorado na Lancaster University, 1998.

PERROTTI.E.M.B &Vigneron.J.(Org.).Novas tecnologias no contexto educacional:Refle-xões e relato de experiências. São Bernardo do Campo:UMESP,2003.

QUEIROZ, Norma Lúcia Nériss de. "Motivações para alfabetização entre jovens e adultos" Dissertação de Mestrado, Brasília: Faculdade de Educação da UnB, 1994.

_____. A co-construção da leitura e escrita numa perspectiva sociocultural construtivista. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia, Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

RIOS, Guilherme Veiga. "Consciência Lingüística Crítica na Interação em Sala de Aula de Jovens e Adultos Alfabetizandos".Dissertação de Mestrado. Brasília. Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernáculas. Universidade d Brasília (UnB), 1998.

TELES.Lúcio.Reconfigurações estéticas virtuais na transiarte,2008. www.fe.unb.br

TELES.Lúcio&VENTURELLI,Suzete.Introdução à arte digital,2008. www.fe.unb.br

TORRES, Patrícia Lima. "Da ação à conceitualização: o estudo das competências sociais complexas dos jovens e adultos, em processo de alfabetização matemática. Tese de Doutorado (em andamento). Universidade Federal de Pernambuco, 2000

TORRES, Maria M. O cinema – a língua escrita da realidade – na alfabetização de jovens e adultos.Brasília:Universidade de Brasília (dissertação de mestrado),2005.

VIEIRA, Maria Clarisse. A política de Educação de Jovens e Adultos no Brasil: experiência e desafio no município de Uberlândia. Dissertação de mestrado – Uberlândia. Faculdade de Educação – UFU,2000.

_____. Memória, História e Experiência: trajetórias de educadores Jovens e Adultos no Brasil. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

WEBER,S.Pesquisas sobre a aprendizagem de jovens e adultos no Brasil.p.13-26.In FENIX.

Revista Pernambucana de Educação Popular e de Educação Adultos.NUPEP/UFPE. Ano 1 nº0 jan-dez,2002.

Módulo 9 - EJA Trabalhadores e o mundo do trabalho

Ementa

Mundo do trabalho e sua metamorfose, Mundo do trabalho como eixo gerador da produção de outros conhecimentos, Economia Solidária articulada com outras políticas públicas que tenham foco na elevação da escolaridade, alfabetização e educação de jovens e adultos, Mundo do trabalho, Movimento popular e sindical e currículo de EJA.

Bibliografia

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Campinas: Cortez Editora da Unicamp, 1995.

Brasil.MEC/SETEC-UNESCO. Cadernos Temáticos de Educação Profissional. 2006.

Brasil.MEC/SETEC.Documentos PROEJA,2006.

Brasil.MTE/SPPE.Autogestão e economia solidária.2005. 2v.

Brasil.MTE/SENAES. Publicações sobre Economia Solidária, 2004-2008.

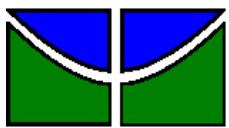
ENGELS, Friedrich. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. In: Obras Escolhidas. Vol II. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d.

GOHN,M.G.Novas teorias dos Movimentos Sociais.São Paulo:Ed.Loyola,2008.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? tradução:Paulo Neves.São Paulo:Ed.34,1996.

_____. A inteligência coletiva -por uma antropologia do ciberespaço;tradução:Luiz Paulo Rounet. São Paulo: Ed. Loyola 1998.

_____. A conexão planetária - o mercado, o ciberespaço, a consciência.Tradução de Maria Lúcia Homem e Ronaldo Entle.SP:Ed34,2001.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

LIMA.Venício A. de.Mídia: teoria e política. São Paulo:Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
MARX,K.&ENGELS,F. Obras escolhidas. 3v. Tradução de Almir Matos.RJ:Editorial Vitória Ltda, 1961.

Módulo 10 - Transformando a realidade: Projeto de Intervenção Local (PIL) Integrado e Participativo em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade.

Ementa

Metodologias de Pesquisa-ação, Sistematização de experiências, Elaboração de projetos.

Construção de um Projeto de Intervenção Local – PIL pelos participantes, como síntese de suas aprendizagens ao longo do Curso e formação de grupo por localidade na CTARD

Bibliografia

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Brasília:E.Plano,2002.

_____. Educador um " passeur" de sentido. Tradução de David A. Ringoir. Revisão de Hélène Leblanc. Universidade de Brasília/Faculdade de Educação/3º Curso de Especialização em Educação a Distância 1999/2000.

_____. A escuta sensível na abordagem transversal. In:BARBOSA,J.G. (org.) Multirreferencialidade nas ciências e na educação.Revisão da tradução Sidney Barbosa.São Carlos:EdUFSCar,1998.(168-199)

_____. L'approche transversale en sciences humaines . Paris: Anthropos, 1997.

HOLIDAY,Oscar Hara. Para sistematizar experiências. Tradução de Maria Viviana V.Resende. 2ed. revista-Brasília:MMA,2006.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, E.D. A, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U. 1986.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/DECANATO DE EXTENSÃO. Relatório de Avaliação do Curso Educação na Diversidade. 2006. In: <http://forumeja.org.br>



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

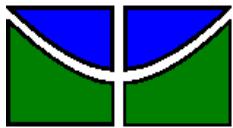
Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA

Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008

UnB/DPP/DAA - UAB/UnB - Faculdade de Educação Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos			
Módulos	Créditos	Período	Nome dos Coordenadores
1º ENCONTRO PRESENCIAL			01 e 02.08.09
MÓDULO 1 – Concepção de Educação a Distância- EAD em Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em Rede (CTAR), Ferramenta Moodle e Portais	1	01 a 14.08.09	Carlos Alberto Lopes de Sousa Carmenfísia Jacobina Aires Elizabeth Danziato Rego Márcia Castilho de Sales Maria Emilia de Castro Rodrigues Maria Luiza Pereira Angelim Ruth Gonçalves de Faria Lopes
MÓDULO 2 – Introdução Conceitual para a Educação na Diversidade e Cidadania	3	15.08 a 11.09.09	Ana América Magalhães Á. Paz Leila Chalub Martins Maria Luiza Pereira Angelim Renato Hilário dos Reis
MÓDULO 3 – Educação para Populações Específicas	3	12.09 a 09.10.09	Ana América Magalhães A. Paz Leila Chalub Martins Maria Luiza Pereira Angelim Renato Hilário dos Reis Renisia Cristina Garcia Filice
MÓDULO 4 – Educação de Temas Específicos	3	10.10 a 06.11.09	Amaralina Miranda de Souza Leila Chalub Martins Renisia Cristina Garcia Filice
2º ENCONTRO PRESENCIAL			07 e 08.11.09
MÓDULO 5 – Avaliação	1	07 a 20.11.09	Carmenfísia Jacobina Aires Carlos Alberto Lopes Elizabeth Danziato Rego Márcia Castilho de Sales Ruth Gonçalves Faria Lopes
MÓDULO 6 - Sujeitos da EJA Trabalhadores	1	21.11 a 04.12.09	Erlando da Silva Rêses Márcia Castilho de Sales Maria Clarisse Vieira Maria Emilia de Castro Rodrigues Maria Luiza Pereira Angelim Renato Hilário dos Reis Remi Castioni
MÓDULO 7 - EJA Trabalhadores - Legislação e Políticas Públicas em Educação - Instrumentos de Avaliação das políticas públicas	2	05 a 19.12.09	Maria Clarisse Vieira Maria Emilia de Castro Rodrigues Maria Luiza Pereira Angelim Renato Hilário dos Reis
RECESSO	20.12.09 a 31.01.10		
MÓDULO 7 - Instrumentos de Avaliação das políticas públicas	1	01 a 12.02.10	Maria Clarisse Vieira Maria Emilia de Castro Rodrigues Maria Luiza Pereira Angelim Renato Hilário dos Reis
3º ENCONTRO PRESENCIAL			06 e 07.02.10
RECESSO DE CARNAVAL			13 a 17.02.10
MÓDULO 8- Aspectos político-pedagógicos da EJA Trabalhadores	5	18.02 a 05.04.10	Erlando da Silva Reses Cristiano Alberto Muniz Hélvia Leite Cruz Laura Maria Coutinho Lúcio França Teles Maria Clarisse Vieira Maria Emilia de Castro Rodrigues Maria Luiza Pereira Angelim Paulo Sérgio de A. Bareicha Renato Hilário dos Reis
MÓDULO 9- EJA Trabalhadores e o mundo do trabalho	2	06 a 26.04.10	Erlando da Silva Reses Hélvia Leite Cruz Márcia Castilho de Sales Maria Clarisse Vieira Maria Emilia de Castro Rodrigues Maria Luiza Pereira Angelim Paulo Sérgio de A. Bareicha Remi Castioni Renato Hilário dos Reis
MÓDULO 10- Transformando a realidade: Projeto de Intervenção Local (PIL) Integrado e Participativo em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade.	2	27.04 a 24.05.10	Todos os docentes do curso



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA
Parceria MEC/SECAD Edital 01/2008